



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE EDUCAÇÃO-CEDUC
COORDENAÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA
COLÉGIO DE APLICAÇÃO-CAp



PLANO DE ENSINO ANUAL – 2018

5º ANO	TURMA - 1151	SEGMENTO - Ensino Fundamental	TURNO - Matutino
---------------	---------------------	--------------------------------------	-------------------------

LÍNGUA PORTUGUESA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 240h

PROFESSORA: Bruna Queiroz Ale

JUSTIFICATIVA

O ato de fruição sobre a leitura e a escrita se encontra presente em todas as divisões didáticas do conhecimento e adquire função importante na educação de um cidadão, como nos pede a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96. Assim é de fundamental importância que a leitura, a compreensão leitora e a capacidade comunicativa oral e escrita sejam estabelecidas de maneira a auxiliar a construção do conhecimento. Portanto a presente disciplina busca fomentar a construção de conhecimento acerca da linguagem oral e escrita em diversos contextos sociais de uso, possibilitando desta maneira que o sujeito leitor e crítico compreenda e influencie no lido, permitindo, ao educando, a capacidade de compreender as normas regentes de nossa língua e de se expressar de forma plena através dela.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O ensino da Língua Portuguesa na Educação Básica deve proporcionar aos educandos a construção de conhecimento que propicie o letramento onde a concepção de leitura, escrita e interpretação transpõe os limites escolares e promove a formação crítica e consciente. Este letramento se encontra em um recorte

histórico e a favor da bagagem cultural do educando, sintonizado as modificações sociais e culturais vigentes dialogando assim com um conjunto diversificado de práticas de leitura, de escrita e de oralidade. A meta do trabalho com a Língua Portuguesa, ao longo da Educação Básica, é a de que crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendam a ler, escrever, interpretar, compreender, dialogar e inferir em sua língua materna em situações e contextos diversos permitindo a construção e sistematização de conhecimentos linguísticos relevantes para a vida em sociedade e a educação do cidadão.

EMENTA

Dando continuidade ao tema do ano anterior, os gêneros literários voltaram a ser o foco que propicia o trabalho com a produção, leitura e interpretação de gêneros diversos (Poemas, crônicas, científico, notícia, reportagem, propaganda, ficção e teatral), o estudo das particularidades da língua (substantivo, artigo, adjetivo, locução, verbo, pontuação, pronomes, advérbios e vocativos), regras ortográficas (tonicidade, acentuação e a grafia correta), práticas de oralidade e de reconhecimento das construções aprendidas em sala e de seu uso no cotidiano.

LINGUA INGLESA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Natália Barroncas da Fonseca

JUSTIFICATIVA

O estudo da língua Inglesa, na atualidade, se faz mais que necessário devido à relevância que esta língua possui para a comunicação mundial. É, também, o código linguístico mais utilizado na produção de textos acadêmicos e literários bem como em recursos midiáticos. Considerando isso, ao aprender a língua Inglesa, o aluno desenvolve competências comunicativas que podem possibilitar a sua participação de forma mais ativa no mundo globalizado em que vive, inclusive preparando-o para o mercado de trabalho exigente da atualidade. Espera-se, também, que o aprendizado de língua Inglesa do aluno do ensino médio ultrapasse os limites gramaticais, não menos importantes, e alcance níveis de comunicação e interação verbal envolvendo situações reais de uso da linguagem. Além do código para efeitos de comunicação, aprender uma língua estrangeira moderna, no caso, a língua Inglesa, propicia também o conhecimento de diferentes

práticas culturais dos povos falantes desta língua, o que possibilita a compreensão dos usos do inglês dentro de diversos contextos. Nesse sentido, compreender a relação existente entre cultura e língua/linguagem faz com que o aluno além de aprender o idioma consiga enxergá-lo de maneira interdisciplinar, ou seja, envolvendo outras áreas do conhecimento, como: história, geografia e sociologia nesse processo.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Proporcionar ao aluno mecanismos para que este desenvolva o aprendizado da língua Inglesa nas quatro habilidades: oralidade, escrita, escuta e leitura relacionando-as ao contexto em que vive.

EMENTA

Conteúdos com enfoque interdisciplinar que abordem aspectos gramaticais (conjugação de verbos no presente, identificação de sentenças afirmativas, negativas e interrogativas, organização sintática, entre outros) e culturais (datas comemorativas dos países de língua inglesa) pertinentes ao 5º ano do Ensino Fundamental. Prática discursiva para aquisição vocabular (números, cores, cumprimentos, objetos escolares, dias da semana, meses do ano, comida, estações do ano, entre outros) e aprendizagem da pronúncia característica (através de atividades lúdicas) da língua Inglesa.

=====

MATEMÁTICA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 240h

PROFESSORA: Maria Belchior Fontenele de Albuquerque

JUSTIFICATIVA

O ensino da matemática, inicialmente, proposto apresenta situações nas quais instiga o aluno a relacionar os elementos envolvidos e a refletir sobre as ideias ligadas a situação relacionada à sua vivência, garantindo um processo no qual a compreensão de ideias e de conceitos é privilegiada para dar ao aluno a possibilidade de construir seu conhecimento aos poucos, aprendendo a aprender. Os conhecimentos matemáticos que uma criança adquire em determinado ano da sua vida escolar será levado para os anos seguintes, nos quais irão se

aprimorando gradativamente. Neste processo, uma criança que inicia o 1º ano do ensino fundamental estará ao final do 5º ano conseguindo identificar mais símbolos, desenvolvendo com mais facilidade alguns raciocínios matemáticos. Abaixo estão relacionados alguns conhecimentos matemáticos (baseados nas diretrizes curriculares) que serão trabalhados nessa etapa do ensino fundamental, que terão como objetivos despertar o interesse, o raciocínio lógico, a linguagem matemática para a decodificação de números, habilidades associadas à geometria, as operações fundamentais com números naturais, decimais e fracionários, como também elaboração e resolução de situações problemas relacionados ao cotidiano, que deverão fazer relações a sua vivência e as demais áreas do conhecimento.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Estabelecer relações, formular hipóteses e resolver problemas diversos para compreensão dos conceitos. Identificar os conhecimentos matemáticos estimulando o interesse, a curiosidade, a investigação e a capacidade de resolver situações problemas do cotidiano. Desenvolver formas de raciocínio e processos contínuos e progressivos: fazendo analogias e estimativas utilizando conceitos de procedimentos matemáticos, descrevendo, representando e apresentando resultados com precisão.

EMENTA

Álgebra: Números naturais: Leitura, escrita por extenso, comparação e ordenação de números naturais de quatro classes, composição e decomposição de números naturais, construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação, procedimentos de cálculos: mental e escrito com números naturais, adição, subtração, multiplicação e divisão. Situações problemas e expressões numéricas envolvendo as quatro operações e sinais de associação. Representação Fracionária: ideia de fração; fração de quantidade; tipos de fração; números mistos; transformações de frações em números mistos; frações equivalentes; comparação de fração; adição e subtração com fração; situações problemas envolvendo números fracionários e números decimais. **Geometria:** Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações, Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características, congruência de figuras geométricas planas e de sólidos geométricos; cálculos de áreas e perímetros. **Grandezas e medidas:** Significado de medida e de unidade de medida Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações, Medidas de capacidade e de

massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações, comparação de áreas por superposição medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo, Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas. **Probabilidade e estatística:** Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral, Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras, Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos. Cálculos de porcentagens.

=====

ARTES VISUAIS
CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h
PROFESSORA: Tainá Ribeiro Gonçalves
JUSTIFICATIVA
<p>A escola é o espaço onde a criança desenvolve a capacidade intelectual e física e a sociabilidade; é ainda o lugar onde aprimora a capacidade de expressar-se e de criar. Desenhar, pintar e construir faz parte desse aprendizado e contribui também para o aprimoramento da percepção e da consciência estética. Nesse sentido o planejamento foi desenvolvido tendo como elementos norteadores o desenvolvimento infantil e o conhecimento prévio que a criança tem da linguagem visual. Sendo assim as imagens e os períodos da história da arte serão apresentados sem cronologia, para que, com o tempo, a criança desenvolva o olhar que a fará reconhecer estilos e pinturas. Levaremos em conta a teoria de Piaget a respeito das fases do desenvolvimento intelectual, ou seja, parte do pressuposto de que o conhecimento é construído, reconstruído e ampliado de forma diferente em cada fase do desenvolvimento. Leva em conta ainda as teorias de Vigotsky sobre a relevância da interação social no processo de aprendizagem. Dessa forma é preciso adequar o conteúdo e as atividades propostas a maneira de o aluno pensar e perceber em cada uma das fases do desenvolvimento. Levando em conta o modo como o aluno enxerga o mundo que o cerca e</p>

elabora suas ideias a respeito dele. Sendo assim a arte tem um papel fundamental na formação do olhar desse aluno.

OBJETIVO GERAL

Contribuir para o processo de aprendizagem por meio da arte, pois pressupomos que a aula de arte deve ser o espaço em que o aluno, além de poder expressar-se e experimentar as possibilidades e as limitações dos diferentes materiais, possa desenvolver outras habilidades, como um olhar cuidadoso, senso crítico e consiga interpretar as imagens. Sendo assim enfocamos principalmente nas Artes Visuais, como a pintura, a escultura, o artesanato, a performance, a experimentação e outros modos de representar a imagem.

EMENTAS

Linguagem visual (participação!). Imaginação e linguagem teatral; Fantasia e movimento. Fotografia e cinema. Arte e cultura do continente africano (para mostrar quem são!). **CICLO DE FESTEJOS (ano todo)**

=====

CIÊNCIAS

CARGA HORÁRIA ANUAL - 120h

PROFESSORA: Bruna Queiroz Ale

JUSTIFICATIVA

A disciplina de ciências é construída, nesse estágio da educação, como um instrumento instigador da construção e ampliação de saberes relacionados ao meio em que vivemos, levantando dúvidas (onde vivemos? Como vivemos? Quem somos?), propondo hipóteses para construir um conhecimento relacionado ao meio natural, dialogando com os conhecimentos científicos e tecnológicos.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Compreender saberes, métodos e valores que propiciem decisões conscientes sobre si, sobre a vida em nosso ambiente e em sociedade, subsidiando a percepção dos benefícios, aplicações, limitações e consequências da ciência.

EMENTA

Buscando trabalhar sobre o macro ao micro, os conteúdos serão didaticamente separados para a ampliação do conhecimento científico. No 1º bimestre trabalharemos o universo, assunto já abordado, ampliando os saberes de sua composição assim como as ideias de sua concepção e do decorrer de suas descobertas. A partir do universo abordaremos a Terra como habitat natural e qual é a influência que exercemos nesse planeta, focando a biodiversidade, os problemas ambientais, o desenvolvimento sustentável e outros pontos da educação ambiental. No 2º bimestre partiremos da ideia macro da evolução do planeta Terra e da raça humana, trabalhando a ancestralidade e os fósseis como apoio para as ideias de evolução e seleção natural e artificial. A partir desse conhecimento vamos abordar o ser humano como resposta a evolução e seleção. No 3º bimestre partiremos do ser humano conhecendo sua organização, seus órgãos, processos vitais e sistemas, com foco no sistema nervoso e dos sentidos, como forma de perceber o mundo a nossa volta e compreender conceitos como eletricidade, cargas elétricas, magnetismo, e o eletromagnetismo. No 4º bimestre partiremos aos conhecimentos científicos percebidos pelo homem, como: a eletricidade, cargas elétricas, magnetismo, o eletromagnetismo, a ideia de movimento, cálculo do movimento, forças, reações e ações, gravidade e peso.

HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Bruna Queiroz Ale

JUSTIFICATIVA

A disciplina de história, busca fundamentar a construção do saber histórico, valorizando, como diz os parâmetros curriculares nacionais da disciplina, o educando como um sujeito ativo no processo de aprendizagem, compreendendo que dentro da linha histórica global existe uma linha local, do nosso país, estado e cidade e que o sujeito participa ativamente dessa construção.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Compreender a linha histórica do Brasil conhecendo as transformações políticas, econômicas e sociais que ocorreram, reconhecendo e valorizando as marcas do passado como fatores determinantes para a cultura de um povo.

EMENTA

Com o tema geral focado na história do Brasil, partindo do conhecimento geral acerca dos períodos da história do Brasil (Colônia, Império e República). No 1º bimestre focando os períodos históricos do Brasil, recordando a chegada dos portugueses e o tratado de Tordesilhas. No 2º bimestre o Brasil Colônia com a transferência de capitais e como isso impactou a mudança dentro da colônia, as divisões do território brasileiro, as revoltas e a situações dos povos indígenas. No 3º bimestre, trabalhando com o Brasil Império estudando o 1º e 2º reinado, o fim da escravidão e a proclamação da República. No 4º bimestre dentro do Brasil República o governo probatório, a republica velha, era Vargas, o populismo, o governo militar e a nova república.

=====

GEOGRAFIA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Bruna Queiroz Ale

JUSTIFICATIVA

O estudo da Geografia busca estudar as relações entre o processo histórico na formação das sociedades e o funcionamento da natureza por meio da leitura do lugar, do território, a partir de sua paisagem. Dessa forma usufruindo do local e da bagagem cultural, focando no Brasil e suas divisões. Assim permitindo uma compreensão do indivíduo como sujeito social influente tanto no meio onde vive quanto as pessoas que nele se fazem presente, entendimentos das modificações de acordo com as peculiaridades do lugar.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Representa o Brasil em suas particularidades, sua posição no globo, população e os aspectos naturais, econômicos e social. Reconhecendo o lugar, a paisagem, o território e as regiões brasileiras.

EMENTA

Propiciando o conhecimento acerca do Brasil, focando em suas particularidades. No primeiro bimestre reconhecer o Brasil e sua posição no globo, a formação da sua estrutura física (relevo, hidrografia, clima e vegetação) e social (formação do povo). No segundo focando nas atividades econômicas no Brasil, a agricultura, pecuária, extrativismo, indústria, comércio, transporte e turismo. No terceiro bimestre trabalhar as regiões brasileiras: Norte, nordeste e centro-oeste reconhecendo sua posição no mapa, sua estrutura física e social, reconhecendo a formação da população, agricultura, folclore, indústria e outras características. No quarto bimestre trabalhar as regiões brasileiras: Sul e sudeste, reconhecendo sua posição no mapa, sua estrutura física e social, reconhecendo a formação da população, agricultura, folclore, indústria e outras características

=====

MÚSICA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Tiago Cardoso

JUSTIFICATIVA

A Música é uma expressão humana que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado nas interações sociais, sendo resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no âmbito de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical do estudante. Na Educação Básica, o processo de formação musical garante ao sujeito o direito de vivenciar música de diferentes maneiras, de modo inter-relacionado à diversidade, desenvolvendo saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade. Como forma artística, a

música tem potencial para promover o trabalho interdisciplinar, seja com os demais componentes da Arte, seja com outros componentes e áreas do currículo escolar.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

A musicalização é um poderoso instrumento que desenvolve, na criança, além da sensibilidade à música, qualidades preciosas como: a concentração, a coordenação motora, a sociabilização, a audição, o respeito a si próprio, o respeito ao grupo, a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio emocional e inúmeros outros atributos que colaboram na formação do indivíduo. Para tanto, os alunos irão: reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas; caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais; conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

EMENTA

Atividades e competências desenvolvidas: apreciação e aquisição de conhecimentos, construção de instrumentos, criação, escuta consciente, exploração de sons, improvisação, interpretação, leitura e pesquisa de conteúdo, percepção sonora e musical, reflexão e crítica, apresentação musical. **Repertório Folclórico:** Alecrim dourado, Marcha soldado, O cravo brigou com a rosa, Samba Lelê, Teresinha de Jesus. **Compositores e intérpretes:** Bernadete Zagonel, Elton Luz, João Gilberto, John Cage, John Williams, Offenbach, Saint-Saëns, Tom Jobim.

=====

EDUCAÇÃO FÍSICA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Jardielly Alencar Vasconcelos

JUSTIFICATIVA

A Educação Física de hoje busca democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões socioculturais, afetivas e cognitivas dos alunos no processo de escolarização, abarcando todas as dimensões de ensino: conceitual, procedimental e atitudinal.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I deve proporcionar aos/às estudantes a participação em diferentes atividades corporais, bem como suas possibilidades e limitações, desfrutando de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano, com atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas com repúdio à violência. Além, disso, deve conduzir ao aluno a perceber-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-as com os efeitos sobre a sua própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva.

EMENTA

BRINCADEIRAS E JOGOS: compreende aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. **CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO:** diz respeito aos conhecimentos e conquistas individuais que subsidiam as outras práticas corporais e dão recursos para o indivíduo gerenciar sua atividade corporal de forma autônoma. **ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS:** inclui as manifestações da cultura corporal que têm como características comuns a intenção de expressão e comunicação mediante gestos e a presença de estímulos sonoros como referência para o movimento corporal. **ESPORTES, LUTAS E GINÁSTICAS:** compreender as práticas corporais com interseções, semelhanças e diferenças entre uma e

outra e vinculadas ao contexto em que são exercidas. Tangente à unidade Esportes, reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto as derivadas. Quanto à Luta, focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário, já as Ginásticas são propostas práticas com técnicas de trabalho corporal, com formas de organização e significados muito diferentes, que assumem, de modo geral, um caráter individualizado.

AVALIAÇÃO

Art. 118.º O desenvolvimento do educando será avaliado por meio de instrumentos de avaliação diversificados, tais como: resolução de exercícios e outras atividades; trabalho de pesquisa ou experimentação individual ou em grupo; atividades práticas; prova oral ou escrita; outros, definidos no planejamento do professor.

Art. 123.º Os Sistemas de Avaliação, Recuperação e Aprovação dos alunos da Educação Básica serão de acordo com regulamentação da Câmara de Educação Básica, referendada pelo Conselho de Centro do CEDUC, de acordo com o Estatuto e Regimento da Universidade Federal de Roraima e Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Art. 124.º ..., obedecendo a uma escala de notas que variam de 0 (zero) a 10 (dez) distribuídos da seguinte forma:

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA: É a avaliação feita preliminarmente no início do ano letivo, através da qual o professor toma conhecimento da realidade de seus alunos. Nessa avaliação, o professor busca conhecimento do processo de aprendizagem dos alunos em relação ao ano anterior, auxilia o professor na elaboração de seu plano de ensino anual e de suas propostas pedagógicas bimestrais. Para essa avaliação não será atribuída nota.

TRABALHOS: É a avaliação do aluno feita através da realização de trabalhos individuais ou grupais, preferencialmente em sala de aula, mencionados na proposta pedagógica bimestral do professor, Para essa avaliação serão atribuídas pontuação da seguinte forma:

40% (quarenta por cento) da pontuação total bimestral, ou seja, (4) quatro pontos para os alunos;

PROVA: Será aplicada durante cada bimestre. Tais provas deverão conter questões diversificadas, relacionadas aos conteúdos mencionados na proposta pedagógica bimestral do professor, com pontuação especificada. Fica a critério do professor elaborar uma ou duas provas bimestrais.

Para essa avaliação serão atribuídas pontuação da seguinte forma:

40% (quarenta por cento) da pontuação total bimestral, ou seja, (4) quatro pontos para os alunos;

AValiação MULTIDISCIPLINAR: É uma avaliação realizada a cada bimestre composta de questões objetivas de múltipla escolha elaboradas pelos respectivos professores, contemplando os conteúdos mencionados na proposta pedagógica bimestral do professor, totalizando 20% (vinte por cento) da nota bimestral, constituída da seguinte forma:

Ensino Fundamental I do 4.º e 5.º ano contendo 20 (vinte) questões;

RESUMO TOTAL DE PONTOS POR BIMESTRE

4 de trabalhos + 4 de prova + 2 da avaliação multidisciplinar = 10 pontos

Art. 122.º A promoção do educando ocorre levando-se em conta a assiduidade em 75% das aulas (LDB, 1996) e o desempenho superior à média mínima de 7,0 (sete vírgula zero) pontos em cada uma das disciplinas.

SISTEMA DE RECUPERAÇÃO

Art. 131.º O sistema de recuperação ocorrerá durante o ano letivo de 3 (três) formas diferentes, a saber:

Estudos de Recuperação Paralela: Serão oferecidos estudos de recuperação em horário oposto com a finalidade de oferecer ao aluno nova oportunidade de aprendizagem ao longo do processo de ensino. Será enviado aos pais comunicado indicando a data e hora em que o aluno deverá estar presente no Colégio.

Caso o aluno em estudo de recuperação paralela não esteja frequentando às aulas, os pais ou responsáveis serão chamados e responsabilizados pelas faltas não justificadas.

Avaliação de Recuperação Bimestral: O aluno que obtiver média bimestral inferior a 7,0 (sete) pontos fará uma prova valendo 10 (dez) pontos ao final de cada bimestre (ressalta-se que o aluno não receberá aula de revisão). Se o aluno atingir uma nota na Avaliação de Recuperação Bimestral menor que a média bimestral, permanecerá a nota bimestral, caso contrário será calculada uma média aritmética da nota da Avaliação de Recuperação Bimestral e a média bimestral.

Parágrafo Único – Todas as disciplinas da grande curricular ofertadas pelo CAp terão caráter reprovativo.

Avaliação de Recuperação Final: Os alunos que obtiverem média anual inferior a 7,0 (sete) pontos, no máximo em três disciplinas, realizarão prova (valendo 10 pontos) após o encerramento do 4º bimestre, conforme calendário e horário pré-estabelecido pela Coordenação de Ensino.

Não haverá aulas de revisão e a prova contemplará os conteúdos trabalhados durante o ano letivo. A média final do aluno será a média aritmética obtida entre a média anual e a média obtida na prova de recuperação final.

METODOLOGIA

As práticas serão desenvolvidas de maneira interdisciplinar e estarão contempladas no plano bimestral de cada professor. Dentre as atividades poderão constar: Produções escritas, leituras e interpretação, a contextualização e a prática artística, Rodas de conversa e debates, Resolução de situações problemas, Observações e visitas de campo, Jogos e brincadeiras, mostra e eventos, etc.

REFERÊNCIAS

BARROS, Jussara de. **PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais**. Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/pcnparametros-curriculares-nacionais.htm>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Curricular Comum: BNCC-**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>> Acesso em: 07 de dez. 2017.

BRASIL. Constituição (1996). **Lei de Diretrizes e Base na Educação Nacional**. Brasília, DF, 1996.

(Referências específicas estarão descritas nos planos bimestrais do professor)

OBS.: Esta proposta poderá sofrer inserções de outros conteúdos para atender demandas regionais/locais.

O desenvolvimento desta proposta de conteúdo, não necessariamente será trabalhada na ordem pré-estabelecidas em cada disciplina.